



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2021

1 Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, com início às nove horas e oito
2 minutos foi realizada a Segunda Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto
3 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via
4 webconferência. A sessão foi presidida e convocada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor do
5 IFRS; e secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;
8 Daiane Toigo Trentin, Pró-reitora Adjunta de Extensão; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-
9 Graduação, Pesquisa e Inovação; Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Marc Emerim, Diretor de
10 Gestão de Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio
11 Câmara Monteiro, Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-
12 geral do *Campus* Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo
13 Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*
14 Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer,
15 Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Éder José Morari, representante da Diretora-geral *Campus*
16 Osório; Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-
17 geral do *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande;
18 Fábio Zschornack, representante da Diretora-geral do *Campus* Rolante; Odair José Sphentof,
19 Diretor-geral do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; Daniel de
20 Carli, Diretor-geral do *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral
21 do *Campus* Viamão. A reunião foi convocada com a seguinte **pauta:** **1. Informes do Conif; 2.**
22 **Avaliação da Portaria 496 (organização no âmbito do IFRS das atividades administrativas no**
23 **contexto de prevenção à transmissão da Covid-19); 3. Fomento interno para Ensino, pesquisa e**
24 **Extensão no ano 2021; 4. Curricularização da Extensão; 5. Atualização da representação do CD na**

25 **CMGOAE; 6. Informes das Prós e DGP; e 7. Assuntos gerais.** O reitor Júlio Xandro Heck agradeceu
26 a presença de todos, e iniciou a reunião às nove horas e oito minutos. Iniciou a reunião com o item
27 **1. Informes do Conif.** Relatou que houveram duas reuniões do Conif, nos dias 03 (três) e 09 (nove)
28 de fevereiro. Informou que no dia 03 participou o Secretário Wandemberg Venceslau Rosendo Dos
29 Santos, para tratar do projeto chamado IFEmpreendedor originado em Minas Gerais e que será
30 estendido para toda a Rede. Também relatou que o Conif apresentou ao secretário as questões
31 mais preocupantes no momento em relação ao Orçamento 2021 e o retorno presencial, mas não
32 houve definições e encaminhamentos. O reitor ainda relatou que a questão mais importante
33 discutida pelo Conif foi referente ao parecer exarado pelo Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE)
34 referente ao retorno presencial e as Portarias MEC nº 1038 e nº 1096 solicitado pelo conselho a
35 esse fórum. Comunicou que o pró-reitor Lucas Coradini foi um dos três relatores do parecer
36 exarado pelo FDE e pediu que ele compartilhasse com o CD o documento redigido. O Conif
37 solicitou prorrogação da entrega para o Relatório de Gestão 2020, mas não se logrou êxito.
38 Também foi tratada a Portaria nº 983 sobre os encargos docentes. O Conif também está
39 solicitando a prorrogação do prazo dessa portaria e também não se logrou êxito. Sobre a reunião
40 do dia 09 de fevereiro, foi tratado o Orçamento da Rede Federal e o retorno presencial e a situação
41 das atividades de ensino. Comunicou que Conif tem pacificado que nenhuma região considera ser
42 possível o retorno presencial previsto nas Portarias MEC nº 1038 e nº 1096, no dia 1º de março. O
43 entendimento unânime do Conif é de que as atividades devem ser feitas na forma absolutamente
44 remotas neste momento devido a situação sanitária. Existe a preocupação com os alunos
45 formandos, consideram enfrentar as questões de forma coletiva e considerando as especificidades
46 de cada unidade. Sobre o orçamento, o Conif estava aguardando decisão da CMO (Comissão Mista
47 de Orçamento) que tem até o dia 24 de março para aprovação do orçamento de 2021 e até lá o
48 Conif reforçará os esforços pelas questões da Rede Federal. Informou que o Conif foi recebido no
49 dia 12 (doze) de fevereiro pelo Ministro da Educação e apresentou as questões de orçamento e a
50 questão presencial, pois o conselho não entende haver no momento condições sanitárias para esse
51 retorno. O Conif solicitou a inclusão dos profissionais da Educação na Campanha Nacional de
52 Imunização. O ministro concordou em levar ao Ministério da Saúde a solicitação de vacinação, e
53 quanto ao retorno disse entender as limitações locais. Todavia, solicitou ao Conif que fizesse um
54 apontamento dessas limitações para o retorno presencial. O Conif se comprometeu a levantar
55 essas questões. O ministro informou que fossem levadas as questões a CMO e aos parlamentares e

56 não houve novidades. O reitor informou que o relato seria para situar a todos sobre os assuntos
57 tratados no Conif, e transmitiu que para esses dois temas há um consenso, um entendimento
58 coletivo do conselho, o que nos dá uma maior tranquilidade institucional, por entender que hoje
59 existe uma posição da Rede Federal sobre esses dois temas (orçamento e cenário sanitário atual).
60 O Conif entende que a posição do retorno presencial seria analisar mês a mês a situação sanitária.
61 Informou que a posição dos reitores da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das
62 Instituições Federais de Ensino Superior) é a mesma do Conif sobre o retorno presencial. Também
63 informou que a posição das instituições federais do Rio Grande do Sul sobre o tema é a mesma e
64 há uma unidade, as diferenças são apenas quanto ao processo seletivo e o calendário acadêmico,
65 mas quanto a atividades presenciais o entendimento é o mesmo. **2. Avaliação da Portaria 496**
66 **(organização no âmbito do IFRS das atividades administrativas no contexto de prevenção à**
67 **transmissão da Covid-19); e 3. Fomento interno para Ensino, Pesquisa e Extensão no ano 2021.** O
68 reitor informou que é uma portaria do IFRS de agosto de 2020, e que apresenta as atividades
69 administrativas presenciais, fiscalização de obras, e competências para os dirigentes em suas
70 unidades. Todavia, ele informou que ela precisa de algumas atualizações, devido novos
71 documentos de legislação e ocorrências da prática. Anunciou que a gestão gostaria de ouvir os
72 dirigentes quanto aos acontecimentos nas suas unidades para contribuição com a atualização
73 dessa portaria. Informou que a professora Tatiana falaria sobre a fiscalização das obras e as
74 limitações ocorridas. Além disso, relatou que na primeira semana de março ocorreriam os editais
75 de fomento interno de Ensino, Pesquisa e Extensão. Lembrou que em 2020 os editais de fomento
76 interno foram impedidos na forma presencial, e apenas os editais de fomento externo da SETEC,
77 que tinham que ser executados, ocorram na forma presencial. Observou que a Portaria IFRS nº 496
78 é uma portaria de competência do reitor e não de competência do Conselho Superior, conforme
79 definido na Instrução Normativa nº 109/2020 do Ministério da Economia (ME). O reitor solicitou
80 que cada dirigente falasse sobre a Portaria IFRS nº 496 e também como podemos tratar os editais
81 de fomento interno para o ano de 2021. O pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação,
82 Eduardo Giroto, ressaltou as várias ações que ocorreram em contribuição ao combate a covid-19 e
83 que são demandas fundamentais da sociedade, e que estão sendo atendidas através das nossas
84 ações de ensino, pesquisa e extensão. Informou a captação da SETEC no ano passado de dois
85 milhões e trinta e sete mil reais em projetos da SETEC, e no total com as ações externas que foram
86 captadas, passam de três milhões e setecentos mil reais. Disse que são ações da SETEC e de

87 fomento externo do ano de 2020 que nos comprometemos a executar e que nesse ano iniciaremos
88 esses projetos. Informou fundamental atendermos essas demandas que vêm dos *campi*. O **diretor-**
89 **geral do Campus Vacaria**, Gilberto Luiz Putti, explanou que com a restrição do acesso e a
90 responsabilidade para o professor, alguns projetos andaram e outros não. Referente aos trabalhos
91 essenciais, disse ser totalmente a favor desse retorno, mas com protocolos até maiores que os já
92 exigidos, e restringir ainda mais o número de pessoas. Ponderou que com tão poucas pessoas o
93 campus parece abandonado, a grama cresce, equipamentos foram recebidos e ficaram nos
94 corredores por falta de pessoal. Sugeriu que em abril alguns setores começassem a retornar.
95 Também sugeriu que o campus abrisse com revezamento os setores com uma pessoa apenas, uma
96 vez por semana, e exemplificou setores como registro escolares, assistência estudantil que é muito
97 procurado, a CGP, Gabinete e setor agropecuário que por não ter animais, não entrou na Portaria
98 496. Informou que o administrativo funciona muito bem a distância, e disse que gostaria de saber
99 as demandas dos outros *campi*, pois não gostaria que fosse aplicado revezamento apenas no
100 *Campus Vacaria*. O **diretor-geral substituto do Campus Osório**, Éder José Morari, falou que o
101 *campus* tem demanda presencial para as atividades de pesquisa e extensão, e estão de acordo
102 devido as demandas para o uso dos laboratórios, uso de equipamentos no campus e muitos
103 projetos ficaram prejudicados em sua execução. Sugeriu uma avaliação da direção-geral, e se o
104 coordenador se responsabilizar pelas atividades no *campus*, entendem que podem ser realizadas.
105 Quanto a portaria, informou que houve ganho de produtividade para o administrativo na forma
106 remota, e isso pode ser avaliado pela DGP. Informou inclusive uma produção de trabalho melhor
107 que na flexibilização, além de trazer benefícios econômicos para o IFRS, e sugeriu uma avaliação.
108 Ponderou que o retorno não pode ser seletivo e todos terão que ter uma pequena parcela de
109 contribuição. O **diretor-geral do Campus Bento Gonçalves**, Rodrigo Otávio Câmara Monteiro,
110 informou que a questão dos fomentos internos está tranquila no seu *campus*, e a questão de
111 transformar opcional a chamada para atividades presenciais está tranquila. Quanto aos fomentos
112 externos, parcerias externas, que não estão completamente sob a nossa gestão, externou a sua
113 preocupação em estar registrado essa participação em algum lugar. Desde dezembro do ano
114 passado, informou que aumentaram os pedidos de entrada no *campus*, e disse, que se preocupava
115 não haver uma unidade institucional sobre a questão. Sugeriu que fosse feito um ofício circular
116 específico orientando o funcionamento dos fomentos externos, e dar uma referência para poder
117 autorizar essas atividades nos *campi*. Informou que as atividades administrativas estão

118 acontecendo, os diretores estão indo ao *campus*, setor de almoxarifado entre outros, mas com
119 controles de entradas e saídas no *campus*. O **diretor-geral do Campus Sertão**, Odair José Spenthof,
120 informou que o Comitê de Crise do *campus* começou a organizar uma ampliação de algumas
121 atividades presenciais no *campus*, e informou que ele e o diretor de Administração e Planejamento
122 (DAP) estão trabalhando presencialmente todos os dias no *campus*. Informou que o setor
123 Financeiro, Registros Acadêmicos e CGP têm uma pessoa todo dia no *campus*, mas em regime de
124 rodízio. Os setores de Contratos e Patrimônio funcionam presencialmente duas vezes por semana
125 e os demais dias em atendimento remoto. Na infraestrutura, informou que estão trabalhando em
126 equipes reduzidas e os servidores do grupo de risco não entram no rodízio. Sobre os terceirizados,
127 estão com duas equipes divididas em dois turnos. Observou que o *campus* entende que a
128 Tecnologia da Informação (TI) é serviço essencial, e provavelmente, iniciarão um rodízio. Sobre o
129 acesso aos projetos, desde o início o *Campus Sertão* dá acesso ao Trabalhos de Conclusão de Curso
130 (TCC), mas mediante agendamentos com o Comitê e seguindo os protocolos de segurança.
131 Ponderou complicado deixar o *campus* com aparência de abandono. A **diretora-geral do Campus**
132 **Canoas**, Patrícia Nogueira Hübler, relatou que a direção-geral, DAP, DI, Infraestrutura e Gabinete
133 estão indo praticamente todos os dias com alguns revezamentos. E os demais setores estão
134 comparecendo no *campus*, conforme a necessidade, e precisam avisar a chefia imediata por e-mail
135 para autorização. Informou o sério problema com os contratos dos serviços de limpeza e
136 manutenção que estão no jurídico para avaliação, e relatou que por isso a grama está muito alta e
137 a aparência do *campus* está comprometida. Em função disso, está sendo evitado no momento o
138 acesso ao *campus*. Referente aos projetos entendem que há alguma necessidade de atividade
139 presencial, e ponderou que deve ser a mesma medida para qualquer ação que tenha nos *campi*.
140 Informou ser favorável as atividades presenciais de projetos de ensino, pesquisa e extensão no
141 *campus*, mas disse ter receio quanto a procedimentos diversos para essas atividades e para as
142 atividades letivas. Observou que esse fluxo precisa ser descrito, e deve haver uma
143 responsabilização dos envolvidos na atividade. O reitor observou ser questões distintas e
144 dependerá da decisão do Consup em relação as aulas práticas. O **diretor-geral do Campus**
145 **Restinga**, Rudinei Müller, primeiramente concordou com o diretor do *Campus Bento Gonçalves*
146 sobre fomento externo e informou que na Restinga, quanto aos fomentos internos, a forma como
147 foi organizado no ano passado foi tranquila e com controles das entradas e saídas no *campus*.
148 Informou que o trabalho administrativo no *campus* foi feito para atendimento de demandas

149 específicas e não cotidianamente. Observou que vários setores fizeram de maneira satisfatória
150 seus trabalhos de forma remota e questionou em que havia mudado para alteração dos
151 procedimentos. Falou entender que não vê necessidade de alteração da portaria e no *Campus*
152 Restinga foi feita uma portaria que regulamentou o controle de atividades no *campus*. Informou
153 que o trabalho por demandas está funcionando muito bem e com segurança no seu *campus* e que
154 não via necessidade de alterações nesse momento. O **diretor-geral do Campus Alvorada**, Fábio
155 Azambuja Marçal, informou que houveram a execução de projetos com equipamentos e
156 relacionados ao combate à pandemia, como cursos para produção de máscaras e aqueles com
157 financiamento de Emenda Parlamentar. Informou que foram atividades realizadas com poucas
158 pessoas e em local aberto e bem arejado. Não houve problemas e nem impactos negativos na
159 nossa comunidade. Informou que o funcionamento do *Campus Alvorada* está semelhante ao
160 *Campus Restinga* com atendimento por demandas, inclusive fiscalização de obras. Também relatou
161 que está funcionando muito bem. Sugeriu que primeiramente fosse resolvido o calendário
162 acadêmico e depois os demais debates, e diferenciar as atividades letivas das outras atividades de
163 fomento. O **diretor-geral do Campus Avançado Veranópolis**, Daniel de Carli, observou importante
164 o regramento dos projetos de fomento interno por entender que isso deve incentivar uma maior
165 adesão. Quanto ao funcionamento do *campus*, informou que está indo ao *campus* todos os dias,
166 pois a questão das obras está intensa e sobre as demais atividades relatou que estão acontecendo
167 por demandas, e citou as atividades de Almojarifado. Sugeriu evoluirmos um pouco mais as
168 questões dos fomentos internos e externos, e avançar de alguma forma o regulamento de
169 funcionamento dos *campi*. O **diretor-geral do Campus Feliz**, Marcelo Lima Calixto, observou que
170 quanto a portaria, entendia não precisar alterações nesse momento. Todavia quanto as obras,
171 relatou que embora a fiscalização seja atividade essencial, o seu engenheiro está no grupo de risco,
172 e por isso estão tendo alguma dificuldade, mas falou entender a situação. Informou que nos
173 demais setores também estão funcionando por demandas específicas e seguindo todos os
174 protocolos sanitários. Informou que a Comissão Local do *Campus* que analisa se uma atividade
175 poderá ser realizada ou não presencialmente, conforme as solicitações. Relatou que na comissão
176 foram integrados alunos e pais de alunos que estão colaborando muito com essa análise. Todas as
177 atividades necessárias estão sendo realizadas com agendamento e o pessoal terceirizado está
178 trabalhando seguindo todos os protocolos. Observou que as decisões do Consup trarão um norte
179 para os procedimentos, e informou que queremos voltar, mas com todas as condições necessárias,

180 inclusive quanto aos recursos que ainda não temos. Sobre os fomentos, sugeriu que fosse
181 elaborado um regramento em separado das atividades letivas. O **diretor-geral do Campus**
182 **Farroupilha**, Leandro Lumbieri, informou que a gestão (diretores de ensino, DAP e direção-geral)
183 está frequentando regularmente o *campus*. Quanto aos demais setores, informou que também
184 estão atendendo as demandas específicas e com agendamento. As entradas e saídas estão sendo
185 controladas. Apenas os alunos do Mestrado estão autorizados a usar os laboratórios e também
186 com os devidos controles e protocolos. Relatou que a gestão do *campus* está inclinada, em a partir
187 do próximo mês, pensar em um retorno escalonado de todos os setores, e enfatizou a importância
188 do retorno. Informou ser contra a qualquer atividade remota no futuro no *campus*. Externou a sua
189 preocupação com autorizar uma volta para fomento interno e não uma volta de forma híbrida das
190 outras atividades. O **diretor-geral do Campus Viamão**, Alexandre Martins Vidor, disse
191 primeiramente concordar com o diretor Fábio. Em Viamão, informou que os protocolos sanitários
192 estão sendo muito respeitados e o atendimento tem sido feito totalmente de forma remota, com
193 exceção de entrega de diploma ou outras demandas muito pontuais. Informou que a rotina de
194 trabalho tem sido sempre muito pesada e todos estão muito cansados. Todavia, lembrou que os
195 índices de morte e contaminação ainda estão muito altos, e todos querem voltar presencialmente,
196 mas não estão vendo possibilidade nesse momento. Relatou a entrega de cestas básicas, ações
197 estão feitas pela comunidade, mas com todos os cuidados. O **diretor-geral do Campus Caxias do**
198 **Sul**, Jeferson Fachinetto, relatou que as atividades no *campus* estão funcionando bem e os
199 servidores têm ido ao *campus* de forma espontânea, e também para atendimento de demandas
200 específicas como o caso dos Registros Escolares e para acesso a sistemas como o DAP, e com
201 agendamentos. Informou que o administrativo está funcionando muito bem e à medida que se
202 avance em alguma atividade presencial entende que os procedimentos devem valer para técnicos
203 e docentes. Quanto aos alunos, têm sido vedadas as suas entradas, apenas projetos contemplados
204 no início da pandemia, como a fabricação de álcool gel foram permitidas ações dos alunos nos
205 laboratórios, e seguindo os protocolos de segurança. As atividades de mestrado não estão sendo
206 permitidas por entenderem estar dentro das atividades letivas, e conforme as determinações do
207 Consup. Sugeriu um ofício orientativo sobre as atividades de pesquisa, e as atividades letivas estão
208 aguardando o Consup de amanhã. Ressaltou a importância das definições das atividades para
209 finalização dos TCCs. Observou a padronização de algumas ações, mas sem esquecer as
210 especificidades de cada *campus*. O **diretor-geral do Campus Porto Alegre**, Fabrício Sobrosa Affeldt,

211 relatou que as atividades essenciais estão ocorrendo de maneira presencial como nos demais
212 *campi*. Informou que três obras estavam ocorrendo, uma obra importante do PPCI foi finalizada, e
213 as outras duas estão em processo de finalização. As atividades ligadas ao ensino e administração,
214 registros, atestados, entregas de kits alimentação entre outras estão ocorrendo, seguindo todos os
215 protocolos, mas há algumas preocupações para um retorno presencial. Em relação aos
216 documentos, expôs que o seu posicionamento é que ocorram definições de forma institucional,
217 para que os gestores enfrentem mais tranquilamente as pressões da sua comunidade. Observou
218 que entendia que a portaria 496 poderia permanecer sem alteração, e que fosse elaborado um
219 ofício específico regrando as questões de fomento externo. Ressaltou a importância do avanço da
220 digitalização com o advento da pandemia, e exemplificou a maior participação nas reuniões dos
221 Conselhos de *Campus* e Conselho Superior, tanto dos conselheiros, como da comunidade que
222 assiste às reuniões. Além disso, ponderou o avanço em relação aos sistemas e a digitalização dos
223 documentos. Observou importante para o aluno o contato presencial, mas ponderou uma reflexão
224 sobre os avanços tecnológicos impostos pela pandemia e a consideração desse formato para o
225 futuro. O reitor salientou bem lembrado o avanço digital e disse que a DGP praticamente
226 digitalizou todos os nossos processos funcionais. A **diretora-geral do Campus Ibirubá**, Sandra
227 Rejane Zorzo Peringer, informou que a direção-geral, Gabinete, DAP, DI e infraestrutura têm
228 trabalhado no *campus* todos os dias. Informou que o pessoal da área agrícola tem feito
229 revezamento e os terceirizados têm comparecido normalmente, mas todos seguindo os devidos
230 protocolos sanitários. Os demais setores como Registros Acadêmicos, CGP, Almoxarifado entre
231 outros têm feitos atendimentos por demandas específicas e por agendamentos. Os projetos tem
232 seguido normalmente e o Comitê de Crise tem feito as análises das demandas e há o controle das
233 entradas e saídas no *campus*. Concordou com o diretor Jeferson em relação a docentes e técnicos
234 voltarem ao mesmo tempo e de uma forma organizada, com revezamento, e cumprindo os
235 protocolos de segurança. Também concordou com a expedição de ofício para regramento do
236 fomento externo. Externou a sua preocupação com os formandos e terceiranistas, com as
237 atividades que esses estudantes precisam para conclusão dos seus cursos. O **diretor-geral do**
238 **Campus Rio Grande**, Alexandre Jesus da Silva Machado, relatou a preocupação geral no seu
239 *campus* com um retorno presencial sem vacina. Informou que estava elaborando uma relação com
240 todos os nomes dos servidores e terceirizados do *Campus* Rio Grande solicitando imunização de
241 todos ao município que seria enviada nesta data. Relatou o questionamento da sua comunidade

242 quanto a um retorno presencial para atividades de ensino, pesquisa e extensão, e não para as
243 atividades letivas, embora totalmente diferente de um retorno presencial. Observou que gostaria
244 de ter um pouco mais de respaldo para com as ações na portaria, e sugeriu colocar na portaria
245 procedimentos comuns para todos os *campi*, de forma institucional, embora entendesse que todos
246 estão resolvendo as questões da melhor forma possível. Informou não ter no momento
247 infraestrutura no seu *campus* para um retorno presencial seguro, e que iniciaria o planejamento
248 para esse retorno conforme o Plano de Contingenciamento. Relatou que os técnicos têm sido
249 fundamentais nas demandas essenciais, e disse entender ser um momento de pensarmos algum
250 retorno escalonado devido demandas presenciais urgentes. Sugeriu uma reformulação da portaria
251 para atendimento de mais demandas necessárias, mas em sintonia com os demais *campi* para
252 ações coletivas. Anunciou uma reunião com o prefeito devido as comemorações de aniversário da
253 cidade de Rio Grande, agradeceu a todos e pediu licença, e deixou a reunião. O pró-reitor Amilton
254 falou que percebeu diferentes encaminhamentos em relação a Portaria 496. Primeiramente,
255 observou que a portaria das atividades administrativas precisa ser atualizada devido alterações
256 legislativas ocorridas, e citou a IN 109/2020 do Ministério da Economia que orienta atividades
257 presenciais para um retorno gradual. Assim, informou que algumas atualizações serão necessárias
258 e ponderou a necessidade do equilíbrio. Recomendou que o bom exemplo não seria ir todos os dias
259 ao *campus*, e sim, ir sempre que houver a necessidade essencial de comparecimento do gestor na
260 unidade, e assim exemplificou o equilíbrio necessário referido. Referente as atividades letivas,
261 disse que seria de decisão do Consup. Referente as atividades de ensino, pesquisa e extensão
262 ponderou não podermos parar, e exemplificou que a ciência não parou e por isso temos uma
263 vacina. Contudo, seguindo todos os protocolos sanitários. Encaminhou o assunto observando que
264 precisamos fazer um regramento que atenda essas questões, e concordou com o diretor Fabrício
265 em não termos uma disparidade nas unidades nos procedimentos para atividades administrativas
266 e projetos. Sugeriu que após a definição das atividades letivas no Consup fosse rediscutida e
267 revisada no CD a Portaria nº 496. A pró-reitora Tatiana Weber expôs que havia a necessidade de
268 adequação da nossa portaria com a nova Instrução Normativa do ME vigente (109/2020) e por isso
269 a necessidade de retirada do item “e” do inciso IV da Portaria IFRS nº 496/2020, e que seria feita
270 uma ressalva para adequação informando quando suspensas atividades de escolas e creches.
271 Informou que o servidor não precisaria trabalhar todos os dias, mas uma vez por mês seria
272 essencial. Relatou que a fiscalização de obras continua sendo serviço essencial, não há alterações,

273 mas esse item precisa ser adequado devido dificuldades ocorridas. O pró-reitor Amilton fez um
274 alerta sobre a abertura dos editais de fomento interno e a sua vigência de 1º/07/2021 a
275 28/02/2022. O reitor Júlio agradeceu os relatos e disse que observou que a portaria 496 tem
276 atendido a todos e será apenas adequada, conforme expôs a professora Tatiana. Ressaltou
277 importante a construção de um consenso e salvaguardar as restrições relatadas. Ele convidou o
278 pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Eduardo Giroto, para apresentar a proposta de
279 Cronograma Geral para o Fomento Interno de Ensino, Pesquisa e Extensão. O pró-reitor Giroto
280 informou que a publicação dos editais para fomento interno estava prevista para a primeira
281 quinzena de março; início dos projetos para primeiro de julho de 2021; e término da vigência das
282 bolsas em vinte e oito de fevereiro de 2022. Informou esse cronograma para todos os editais, e
283 ressaltou que as demais etapas seriam definidas em editais complementares do campus, assim, os
284 *campi* poderiam definir as fases dos projetos, conforme as suas particularidades. Ressaltou que
285 serão feitas avaliações periódicas de como está a situação sanitária para a realização das etapas
286 dos projetos. O diretor Rodrigo questionou ofício circular para regramento do fomento externo e o
287 reitor confirmou que o pró-reitor Eduardo Giroto poderia providenciar para uma formalização,
288 inclusive elencando os projetos e instituições, e ressaltou que fossem reforçados os cuidados
289 necessários. **5. Atualização da representação do CD na CMGOAE (Comissão Mista de Gestão do**
290 **Orçamento da Assistência Estudantil).** A pró-reitora Tatiana Weber informou que essa comissão
291 prevê um representante dos diretores-gerais de cada fase, e solicitou um representante da fase 2 e
292 um representante da fase para a CMGOAE, e pediu que fossem enviados os nomes por e-mail. **7.**
293 **Assuntos gerais.** A diretora Patrícia Hübler informou que os *campi* da Região Metropolitana,
294 Alvorada, Canoas, Porto Alegre, Restinga e Viamão estão organizando em conjunto a 1ª Mostra
295 Metropolitana do IFRS, deverá ser publicado o edital no dia dois de março, com o seguinte tema
296 “Metrópoles em tempos de pandemia: desafios para a ciência e para a educação”. Anunciou que
297 todos receberiam os convites oportunamente. Não houve tempo para os itens 4 e 6 da pauta. O
298 reitor anunciou que o item **4. Curricularização da Extensão** seria pautado na próxima sessão e o
299 item **6. Informes das Prós e DGP** seria enviado pelos pró-reitores e diretor de Gestão de Pessoas
300 por e-mail aos dirigentes. Às doze horas e quinze minutos, o reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a
301 presença de todos via webconferência, e declarou encerrada a sessão. Nada mais a ser tratado, eu,
302 Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim
303 e pelo Colégio de Dirigentes. Bento Gonçalves, dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e um.

Cíntia Tavares Pires da Silva _____
Júlio Xandro Heck _____
Amilton de Moura Figueiredo _____
Daiane Toigo Trentin _____
Eduardo Giroto _____
Lucas Coradini _____
Marc Emerim _____
Tatiana Weber _____
Fábio Azambuja Marçal _____
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro _____
Patrícia Nogueira Hübler _____
Jeferson Luiz Fachinetto _____
Eduardo Angonesi Predebon _____
Leandro Lumbieri _____
Marcelo Lima Calixto _____
Sandra Rejane Zorzo Peringer _____
Éder José Morari _____
Fabrício Sobrosa Affeldt _____
Rudinei Müller _____
Alexandre Jesus da Silva Machado _____
Fábio Zschornack _____
Odair José Sphentof _____
Gilberto Luiz Putti _____
Daniel de Carli _____
Alexandre Martins Vidor _____